

Atribuições do enfermeiro na cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados no serviço de atenção domiciliar**Duties of nurses in the healing of pressure injuries in patients followed up in the home care service**

DOI:10.34117/bjdv6n10-642

Recebimento dos originais:08/09/2020

Aceitação para publicação:28/10/202

Airton César Leite

Graduando em Bacharelado de Enfermagem
Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
E-mail: ainton.cesar@gmail.com

Emylla de Sousa Silva

Graduanda em Bacharelado de Enfermagem
Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
E-mail: emyllasilva@gmail.com

Ana Carolina Dourado Oliveira

Graduanda em Bacharelado de Enfermagem
Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
E-mail: carolinadourado28@gmail.com

Rita de Kássia Ayres Pereira

Graduanda em Bacharelado de Enfermagem
Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
E-mail: rita.ayres2810@outlook.com

Flávia Nunes Barbosa

Graduada em Bacharelado de Enfermagem
Universidade Federal do Piauí - UFPI
E-mail: flavianunes-cat@hotmail.com

Thaise Maria Isnaider Vieira Pilar

Graduanda em Bacharelado de Enfermagem
Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
E-mail: thaisnaid4@gmail.com

Eurides Regina Costa Soares Rocha

Graduanda em Bacharelado de Enfermagem
Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
E-mail: euridescalcados@gmail.com

Tércio Macêdo de Andrade

Mestre em saúde da Família pelo centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI.
Especialista no modulo Residência Médica em Urgência e Emergência na Santa Casa de
Misericórdia de Sobral-CE.

Docente da Graduação em Bacharelado de Enfermagem – UNINASSAU.
E-mail: tercio.andrade@hotmail.com

RESUMO

A lesão por pressão é uma lesão localizada na pele e/ou tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, que resulta de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. Analisar as evidências científicas acerca das atribuições do enfermeiro na cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados no serviço de atenção domiciliar. Trata de uma revisão bibliográfica do método revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de setembro e outubro de 2020. A busca efetuou-se, através da (BVS), utilizando as bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE, e por meio do Portal Google Acadêmico, aderindo-se através dos descritores: “Lesão por pressão”, “Atenção domiciliar”, “Cuidados de enfermagem”, cruzados com o operador booleano “AND”. A atuação do enfermeiro é importante na elaboração de protocolos para atendimento de pacientes com lesão por pressão, para que possa planejar a assistência de enfermagem e realizar orientações aos familiares ou pessoas que cuidam dos acamados/cadeirantes em domicílio, visando diminuir custos diretos e indiretos, melhorando a qualidade de vida destes indivíduos. Evidenciou-se no estudo, que a complexidade do processo de cicatrização em pacientes com lesão por pressão requer cuidados especiais tanto no que diz respeito ao controle glicêmico, aos níveis pressóricos, a nutrição e o repouso, assim como os cuidados diretos com a lesão, envolvendo a escolha de coberturas adequadas que favoreçam um ambiente ideal para a epitelização da lesão.

Palavras chave: Lesão por pressão; Atenção domiciliar; Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

A pressure injury is a lesion located on the skin and / or tissue or underlying structure, usually on a bony prominence, which results from isolated pressure or pressure combined with friction and / or shear. Analyze the scientific evidence about the nurse's duties in the healing of pressure injuries in patients monitored in the home care service. It is a bibliographic review of the integrative literature review method, carried out from September to October 2020. The search was carried out, through the (VHL), using LILACS, BDNF, MEDLINE, and through the Google Scholar Portal, adhering through the descriptors: “Pressure injury”, “Home care”, “Nursing care”, crossed with the operator by clicking “AND”. The role of nurses is important in the development of protocols for the care of patients with pressure injuries, so that they can plan nursing care and provide guidance to family members or people who care for bedridden / wheelchair users at home, in order to reduce direct and indirect costs improving the quality of life of these individuals. It was shown in the study that the complexity of the healing process in patients with pressure injuries requires special care both with regard to glycemic control, blood pressure levels, nutrition and rest, as well as direct care with the injury, involving the choice of adequate coverings that favor an ideal environment for the epithelization of the lesion.

Keywords: Pressure injury; Home care; Nursing care.

1 INTRODUÇÃO

A lesão por pressão é uma lesão localizada na pele e/ou tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, que resulta de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. Pacientes com maior risco de apresentar LP são aqueles que apresentam mobilidade reduzida, alterações na percepção sensorial e na circulação periférica, níveis de consciência alterados, incontinência urinária e fecal, nutrição deficiente ou são imunodeprimidos (MORO; CALIRI, 2016).

A lesão por pressão é o resultado da pressão prolongada sobre uma área do corpo do paciente, diminuindo a circulação sanguínea, minimizando a distribuição de sangue, nutrientes e oxigênio nesta área e desencadeando destruição e morte tecidual, pois o tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície rígida durante um período de tempo prolongado. Este agravo pode provocar complicações adicionais, como o comprometimento da autoimagem e autoestima dos pacientes, além de ocasionar dor, sofrimento e constituir em uma porta de entrada para a infecção, dificultando a recuperação e aumentando o tempo de internação e, conseqüentemente, os custos para os serviços de saúde (DUARTE *et al.*, 2019).

Segundo Mena *et al.* (2020), a lesão por pressão é considerada um significativo problema de saúde pública mundial, tanto para indivíduos, famílias, como para sistemas de saúde. Sua ocorrência resulta em um aumento da morbimortalidade, uma vez que, há associação significativa entre maior ocorrência de óbitos em pacientes com lesão. Este tipo de lesão é considerado um dos indicadores negativos de qualidade da assistência dos serviços de saúde e, de enfermagem e, sua prevenção ganha maior importância, considerando o movimento global pela segurança do paciente.

De acordo com Souza *et al.* (2020), os indivíduos acometidos pelas LPs estão associados a um maior risco de ocorrência de infecções graves, a maiores taxas de mortalidade, dor e sofrimento, a disfunções relacionadas à locomoção, ao afastamento da convivência social e familiar e ao aumento da utilização e dos custos relacionados aos cuidados à saúde.

O desenvolvimento da lesão por pressão causa danos significativos ao paciente, pois dificulta o processo de recuperação funcional, pode causar dor e levar ao desenvolvimento de graves infecções, assim como tem sido associado a internações prolongadas, sepse e mortalidade. Além desses prejuízos, a LP resulta em tratamento diferenciado, gerando custo elevado à instituição e aumento da carga de trabalho por parte da equipe de saúde (OLKOSKI; ASSIS, 2016).

A Atenção Domiciliar é uma modalidade de atendimento integrada à rede de atenção à saúde, que visa à integralidade e às ações de promoção à saúde, cuidado paliativo, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação. Em 2011, a AD foi reordenada dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), prevendo o atendimento domiciliar pela Estratégia de Saúde da Família e por serviços específicos denominados de Serviços de Atenção Domiciliar (SADs), de acordo com a complexidade de cuidado demandada pelos pacientes (MACHADO *et al.*, 2018).

As lesões por pressão representam importante desafio em relação aos cuidados prestados aos pacientes, pois, impactam significativamente a sua morbimortalidade e qualidade de vida. Nesse contexto, o cuidar de lesões de pele vem sendo atribuído como uma das responsabilidades do enfermeiro, haja vista a íntima relação entre esse profissional e o tratamento de ferimentos em todos os cenários da saúde, desde a atenção primária até os serviços mais especializados, devendo este

prevenir, avaliar e tratar adequadamente as lesões, além de orientar o lesionado e supervisionar a equipe de enfermagem durante a realização dos curativos (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Diante da problemática em discussão, surge como questão norteadora do estudo: “Quais as atribuições do enfermeiro na cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados no serviço de atenção domiciliar”?

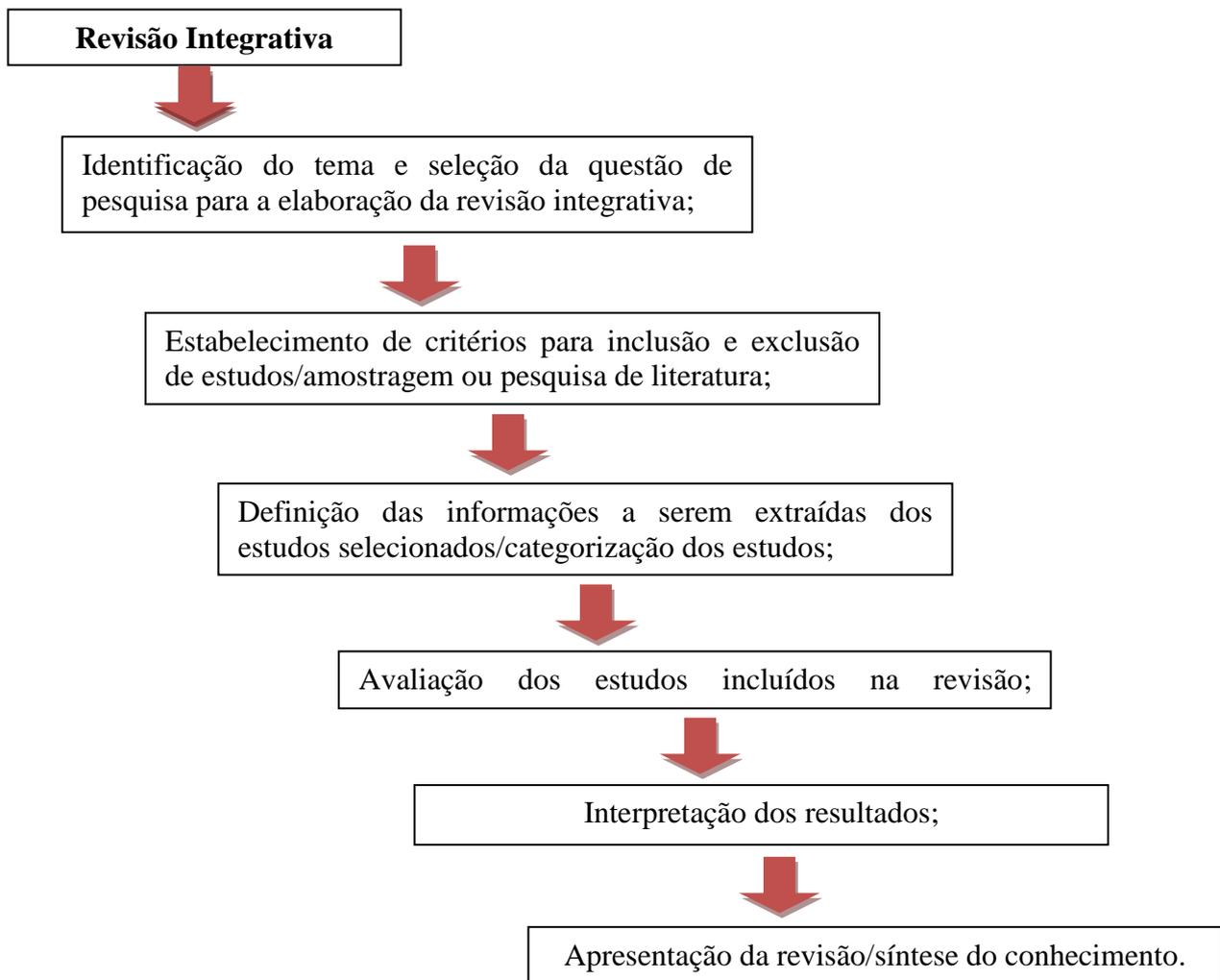
A realização do estudo relacionado à temática, é essencial para a construção do conhecimento, pois, o estudo possibilita a sociedade acadêmica e científica a ampliar o conhecimento sobre as atribuições do enfermeiro na cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados no serviço de atenção domiciliar, a pesquisa aborda uma questão que deve ser bastante trabalhada e discutida pela equipe de saúde, no sentido de melhorar significativamente a assistência prestada a esses pacientes. Desse modo, o estudo trará contribuições importantes para a comunidade científica e para a sociedade, na medida em que acrescentará as evidências científicas discussões relevantes a respeito dessa temática.

Assim, o objetivo do estudo é analisar as evidências científicas acerca das atribuições do enfermeiro na cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados no serviço de atenção domiciliar.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica do método revisão integrativa da literatura, realizado nos meses de setembro e outubro de 2020. Sendo uma ferramenta de investigação que permite à procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema investigado, em que o produto final é o estado do conhecimento, a implementação de intervenções efetivas na prestação de cuidados e na redução de custos. Além disso, permite a identificação de fragilidades, que poderão conduzir ao desenvolvimento de futuras investigações (SOUSA *et al.*, 2017).

Fluxograma 01. Fases distintas da revisão integrativa.



Fonte: MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria.

A revisão integrativa é um tipo de pesquisa que fornece informações mais amplas de maneira sistemática, ordenada e abrangente, sobre um assunto ou tema, com finalidade de sintetizar resultados obtidos em pesquisa sobre temas ou questões. A definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados por categorização; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (ERCOLE *et al.*, 2015).

Estudo elaborado com abordagem qualitativa tornando-se importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo. Neste tipo de pesquisa destacam-se algumas características como: a pesquisa qualitativa, em geral, ocorre no ambiente natural com coleta direta de dados e o pesquisador é o principal instrumento; os dados coletados são preferencialmente descritivos; a preocupação do processo é predominante em relação à do produto; a análise de dados e informações tende a seguir um processo indutivo (PEREIRA *et al.*, 2018).

De acordo Souza *et al.* (2010), a ser realizada nas seguintes etapas: 1- Elaboração da pergunta norteadora; 2- Busca nas bases de dados e amostragem; 3- Coleta de dados, 4- Análise críticas dos estudos organizada e organização dos dados.

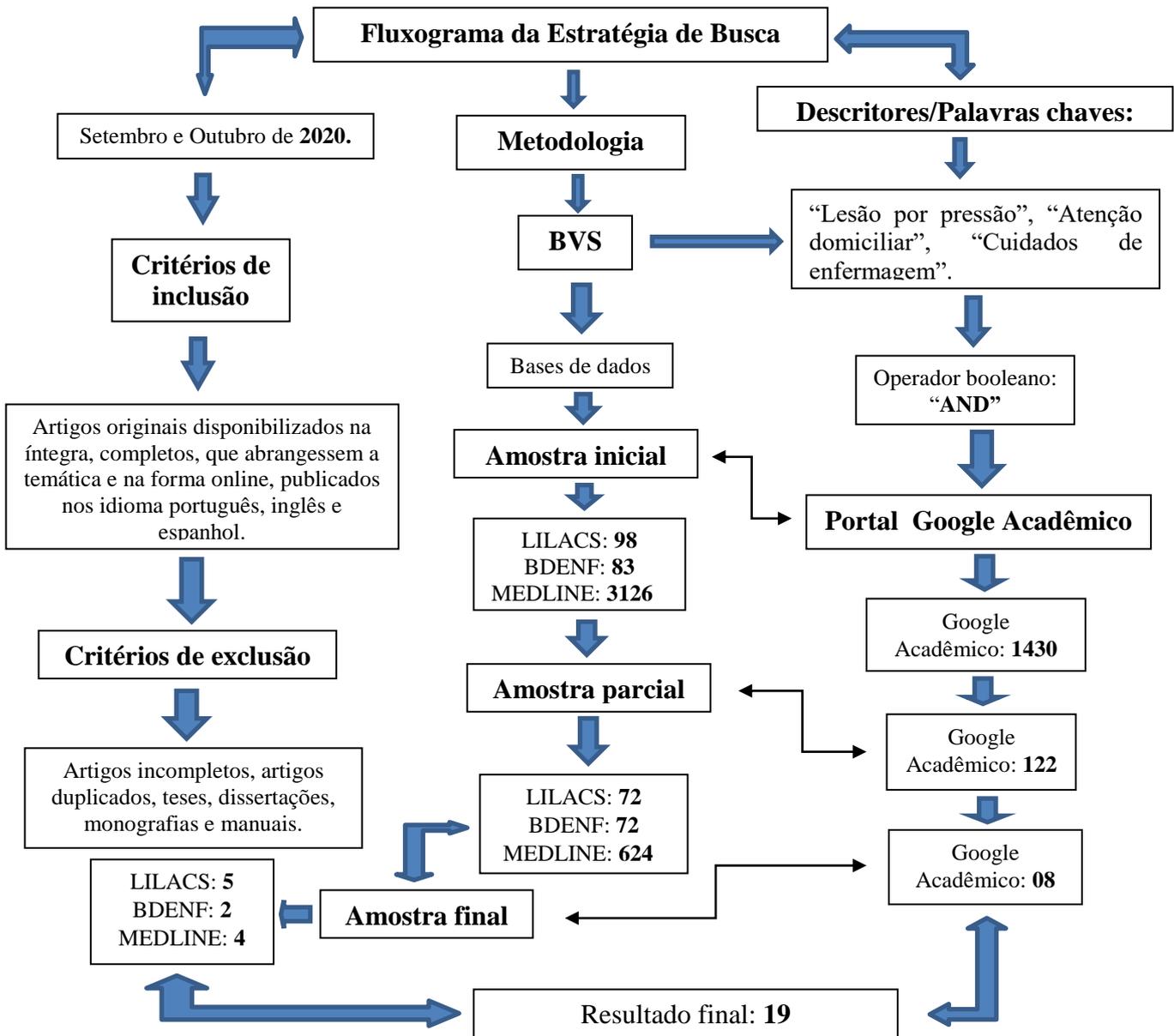
Para responder à questão norteadora do estudo: “Quais as atribuições do enfermeiro na cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados no serviço de atenção domiciliar”? aplicou-se os descritores/palavras chaves: “Lesão por pressão”, “Atenção domiciliar”, “Cuidados de enfermagem”.

A busca efetuou-se, através da Plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e por meio do Portal Google Acadêmico, aderindo-se através dos descritores: “Lesão por pressão”, “Atenção domiciliar”, “Cuidados de enfermagem”, cruzados com o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra, completos, que abrangessem a temática e na forma online, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão estabelecidos na seleção foram: artigos incompletos, artigos duplicados, teses, dissertações, monografias e manuais. No início da pesquisa obteve-se 4737 publicações, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão totalizou-se parcialmente 890 artigos, depois de uma leitura mais precisa aderiu-se um total final de 19 publicações de acordo para serem trabalhadas no estudo.

O presente fluxograma representado abaixo, caracteriza a estratégia de coleta de dados utilizada pelos autores, no sentido de detalhar as principais evidências encontradas no estudo.

Fluxograma 2. Estratégia de Busca. Teresina-PI, Brasil, 2020.



Fonte: LEITE, Airton César; SILVA, Emylla de Sousa; OLIVEIRA, Ana Carolina Dourado; PEREIRA, Rita de Kássia Ayres; BARBOSA, Flávia Nunes; PILAR, Thaise Maria Isnaider Vieira; SOUSA, Eurides Regina Costa Soares; ANDRADE, Tércio Macêdo de.

No fluxograma 2 estão expostos, estratégia de busca, bases de dados, período de realização do estudo, critérios de inclusão e exclusão, amostra inicial, parcial e final, de acordo com a quantidade de artigos que irão compor os resultados do estudo.

O presente estudo assegura os aspectos éticos, garantindo a autoria dos artigos pesquisados, utilizando para as citações e referências dos autores as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): NBR 10520 (Citação), 6022 (Artigo) e 6023 11

(Referências), (BRASIL, 2002). Os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos. Os pesquisadores buscaram a legitimidade e fidelidade nas citações dos autores seja nas citações diretas ou parafraseadas no estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos no estudo por meio da estratégia de busca, os autores delinearam variáveis para melhor descrever as evidências encontradas na pesquisa. O quadro a seguir caracteriza os artigos com base nas variáveis propostas: número do artigo, base de dados, autor e ano de publicação, título, objetivo, e principais conclusões importantes.

Quadro 1. Caracterização dos artigos conforme número, base de dados, título, objetivo e principais conclusões importantes. Teresina - PI, Brasil 2020.

Nº	Bases de dados	Título	Autor e ano	Objetivo	Conclusões importantes
1	GOOGLE ACADÊMICO	Cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados por um serviço de atenção domiciliar	MACHADO <i>et al.</i> , 2018.	Avaliar a cicatrização de lesões por pressão em pacientes na atenção domiciliar.	As LPs estão relacionadas com a morbidade física, psicológica, mortalidade, aumento da permanência sob cuidados de saúde e elevação dos custos de atendimento. Em geral são lesões de cicatrização lenta e de tratamento dispendioso.
2	GOOGLE ACADÊMICO	Prevenção de lesão por pressão no domicílio	MENA <i>et al.</i> , 2020.	Identificar os estudos publicados sobre prevenção de lesão por pressão à pacientes no domicílio.	Identificou-se predominância de idosos com doenças crônicas compatíveis com o perfil epidemiológico da população e, que necessita ser considerado para a prevenção e tratamento da lesão por pressão no domicílio. O estado nutricional é um elemento essencial a ser incluído na avaliação, nas ações de educação em saúde, e nos cuidados para prevenir e tratar a lesão.
3	GOOGLE ACADÊMICO	Prevalência de úlcera por pressão em pacientes acamados, cadastrados na Estratégia de Saúde da Família: um estudo de enfermagem	PESSOA; ROCHA; BEZERRA, 2020.	Estimar a prevalência de UPP e investigar as características sócio-demográficas, clínicas e o risco para desenvolvimento de úlcera por pressão em pacientes acamados sob assistência domiciliar na Estratégia Saúde da Família de Teresina.	A articulação entre os níveis de atenção à saúde é fundamental para esta população, com vistas a possibilitar o atendimento integral e contínuo. É importante também a construção de redes de apoio entre a família, comunidade, serviços, tudo para facilitar a resolução dos problemas identificados.

4	GOOGLE ACADÊMICO	Tratamento domiciliar de feridas crônicas: relato de Experiência da extensão na prática do cuidar	Rocha; <i>et al.</i> , 2019.	Analisar criticamente as produções científicas acerca do cuidado de enfermagem ao paciente com úlcera venosa.	Os cuidados de enfermagem aliado à educação e à promoção da saúde, traz excelentes resultados, interação enfermeiro e paciente e alcance de metas como foco de ação para a qualidade de vida.
5	GOOGLE ACADÊMICO	Análises das produções científicas sobre cuidados de enfermagem a pessoas com úlcera venosa	TEIXEIRA <i>et al.</i> , 2019.	Analisar criticamente as produções científicas acerca do cuidado de enfermagem ao paciente com úlcera venosa.	Os cuidados de enfermagem aliado à educação e à promoção da saúde, traz excelentes resultados, interação enfermeiro e paciente e alcance de metas como foco de ação para a qualidade de vida.
6	GOOGLE ACADÊMICO	Prevenção de úlcera por pressão: instrumentalizando a enfermagem e orientando o familiar cuidador	LISE; SILVA, 2007.	Descrever o processo de instrumentalização para a enfermagem e familiares na prevenção de UP em pacientes adultos.	As medidas de intervenções que podem ser utilizadas em ambientes domésticos aos pacientes em risco proporcionaram segurança aos familiares e/ou cuidadores, que puderam verificar que, com medidas simples, mas de grande valor, podem colaborar na melhoria do bem-estar e das condições de vida da família.
7	GOOGLE ACADÊMICO	O idoso e a úlcera por pressão em serviço de atendimento domiciliar	COÊLHO <i>et al.</i> , 2012.	Estimar a prevalência de UP em um serviço de atendimento domiciliar, bem como descrever as características dos clientes idosos inseridos nesse serviço.	Considera-se fatores responsáveis por ocasionar o desenvolvimento de UP, a aplicação de medidas preventivas ainda é o meio mais eficiente para manter a integridade da pele. Assim, faz-se imprescindível o uso de métodos profiláticos e a avaliação dos fatores de risco.
8	GOOGLE ACADÊMICO	Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas	OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2020.	Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem com relação ao tratamento de feridas em dois hospitais públicos no estado do Piauí, antes e depois de uma atividade de capacitação profissional.	Existe necessidade de diferentes níveis de capacitação para os diversos profissionais da área da saúde, com a finalidade de suprir a deficiência de sua formação e melhorar a gestão no tratamento de feridas, consequentemente, promovendo a saúde e prevenindo as doenças.
9	BDENF	Avaliação e tratamento de lesões por pressão na estratégia saúde da família	SOUZA <i>et al.</i> , 2020.	Conhecer como os enfermeiros atuam na avaliação e tratamento de lesões por pressão no contexto da Estratégia Saúde da Família.	O enfermeiro necessita possuir o conhecimento teórico-prático para que, juntamente à equipe multiprofissional e à família, se promova o cuidado na prevenção e tratamento necessário a estes pacientes.
10	LILACS	Variáveis associadas à prevenção das lesões por Pressão: conhecimento para o cuidado de enfermagem	FREIRE <i>et al.</i> , 2020.	Identificar na literatura científica as variáveis associadas à prevenção da LPP para subsidiar o cuidado de enfermagem.	A classificação das dimensões no tocante “conhecimento” assim como a identificação de variáveis associadas poderá contribuir para a compreensão dos enfermeiros, estimulando a reflexão sobre a importância da realização contínua dos cuidados prestados aos pacientes de forma qualificada e sistematizada, tendo um olhar holístico e humanizado que possa contribuir minimizando os números alarmantes de LPP.

11	BDENF	Educação permanente: ferramenta de aprimoramento assistencial às lesões por pressão	SANTIN JUNIOR <i>et al.</i> , 2019.	Analisar a incidência de lesões por pressão em uma Unidade de Cuidados Especiais.	Elucida-se, que a ocorrência de lesões por pressão se mostrou um fator que pode ser considerado relevante quanto à gravidade que se apresenta e que a capacitação teórica da equipe pode ser utilizada como uma estratégia positiva para estimular a adesão a novas práticas de saúde.
12	LILACS	Conhecimento dos Enfermeiros sobre Classificação e Prevenção de Lesão por Pressão	CARDOSO <i>et al.</i> , 2019.	Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre Lesão por Pressão.	Ressalta-se a necessidade da educação continuada e permanente, sobre as medidas preventivas das LPP, bem como as questões relativas ao estadiamento das mesmas. A educação permanente, acompanhada de uma contínua avaliação do conhecimento, com os profissionais de Enfermagem da instituição, incorporaria novos conhecimentos, tecnologias e opções disponíveis para utilização em suas práticas, bem como clarificação da responsabilidade frente à questão da prevenção das LPP.
13	LILACS	Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa	OLKOSKI; ASSIS, 2016.	Avaliar a efetividade de uma campanha para prevenção de úlcera por pressão em um hospital de ensino de Curitiba.	O sucesso da prevenção da UP depende dos conhecimentos e habilidades dos profissionais de saúde sobre o assunto, principalmente dos membros da equipe de enfermagem que prestam assistência direta e contínua aos pacientes. Entretanto, torna-se necessário compreender os fatores individuais e institucionais que influenciam o conhecimento e o uso das evidências, de forma que estratégias possam ser planejadas e utilizadas
14	LILACS	Úlcera por pressão após a alta hospitalar e o cuidado em domicílio	MORO; CALIRI, 2016.	Identificar o perfil sociodemográfico e de saúde de pacientes que necessitavam de cuidados domiciliares após a alta, o nível de risco para úlcera por pressão por meio da Escala de Braden, e a prevalência de úlcera e o contexto do cuidado domiciliar.	É necessário melhorar as orientações para o cuidado domiciliar durante a assistência e criar mecanismos de comunicação entre os serviços de saúde, garantindo a adequada articulação e facilitando a continuidade do cuidado e a segurança do paciente.
15	MEDLINE	Desenvolvimento do diagnóstico de enfermagem risco de úlcera por pressão	SANTOS <i>et al.</i> , 2015.	Desenvolver a definição e os fatores de risco de um novo diagnóstico de enfermagem denominado risco de úlcera por pressão.	O reconhecimento dos fatores de risco da UP é essencial para detectar as causas precipitantes da lesão, instituir medidas profiláticas e direcionar intervenções aos pacientes mais vulneráveis.

16	MEDLINE	Termos da linguagem especializada de enfermagem para pessoas com lesão por pressão	DUARTE <i>et al.</i> , 2019.	Validar os termos da linguagem especializada de enfermagem, utilizada no cuidado às pessoas hospitalizadas com LP, identificados em registros de enfermeiros, mapeando-os com os termos da CIPE®, versão 2017.	Os registros de enfermagem evidenciam o cuidado prestado e representam um vocabulário próprio da profissão, no entanto, quando os registros são apresentados de forma incompleta ou imprecisa, podem ser interpretados erroneamente. Visto que o mesmo consiste em um instrumento de trabalho valioso, ele permite a comunicação entre a equipe de saúde, traçando parâmetros às condutas de enfermagem e avaliação da evolução clínica do paciente.
17	MEDLINE	Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão	GALVÃO <i>et al.</i> , 2017.	Descrever e analisar os conhecimentos da equipe de enfermagem acerca da classificação, avaliação e medidas de prevenção de úlceras por pressão.	Embora os estudos sobre prevenção e tratamento de UP tenham avançado nos últimos anos, estudos consideram a necessidade constante do aprimoramento da equipe de enfermagem nessa área, incluindo os enfermeiros, a fim de proporcionar uma assistência de enfermagem de boa qualidade.
18	MEDLINE	Fatores associados à incidência de úlcera por pressão durante a internação hospitalar	MATOZINHOS <i>et al.</i> , 2017.	Estimar a taxa de incidência de úlceras de pressão e verificar os fatores associados com essa ocorrência em uma coorte de pacientes hospitalizados.	As altas frequências de UP demandam a identificação precoce dos pacientes com elevada probabilidade de desenvolver tais lesões. Uma maneira de mensurar esse risco é a utilização da Escala de Braden, que aborda fatores intrínsecos e extrínsecos, tais como a percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento. Essa avaliação tem se mostrado válida na predição de feridas, possibilitando a implementação de medidas preventivas pela equipe multidisciplinar.
19	MEDLINE	Cuidado de enfermagem omitido em pacientes com risco ou com úlceras por pressão	VALLES <i>et al.</i> , 2016.	Determinar o cuidado de enfermagem omitido percebido pela equipe de enfermagem e sua relação com o cuidado omitido identificado na avaliação de pacientes com risco ou com de úlceras por pressão.	Um plano pertinente de cuidados deve ser elaborado para evitar ou diminuir o desenvolvimento da úlcera. Em geral, a imobilidade é considerado o principal fator predisponente para o desenvolvimento de uma UP. Frequentemente se assume também que existe uma relação com a nutrição. Estima-se que 95% das UP podem ser evitados com o manejo adequado dos fatores de risco predisponentes ao seu desenvolvimento.

Fonte: LEITE, Airton César; SILVA, Emylla de Sousa; OLIVEIRA, Ana Carolina Dourado; PEREIRA, Rita de Kássia Ayres; BARBOSA, Flávia Nunes; PILAR, Thaise Maria Isnaider Vieira; SOUSA, Eurides Regina Costa Soares; ANDRADE, Tércio Macêdo de.

No Quadro 1, tem-se a apresentação dos artigos selecionados para o estudo conforme número do artigo, base de dados, título, objetivo e conclusões importantes, com a finalidade de

facilitar o desenvolvimento da discussão. A partir do estudo dos artigos estabeleceram-se discussões relevantes para observações das produções científicas relacionadas à pesquisa.

Segundo Coêlho *et al.* (2012), as lesões por pressão são descritas como lesões localizadas da pele, causadas pela interrupção de suprimento sanguíneo, geralmente, provocadas por pressão, cisalhamento ou fricção, ou mesmo por uma combinação desses fatores. Em virtude da sua longa duração, representam uma ferida crônica, de reincidência frequente e de difícil cicatrização, com ocorrência mais provável em idosos e pessoas com múltiplos problemas sistêmicos.

Dessa forma, no que diz respeito a sua etiologia, as lesões por pressão caracterizam-se como agravo multifatorial, cujos fatores determinantes podem ser organizados em intrínsecos (idade, comorbidades, estado nutricional, hidratação, mobilidade e níveis de consciência) e extrínsecos (pressão, cisalhamento, fricção e umidade). Dentre estes fatores, sobressai a pressão, a qual é influenciada pela intensidade e pela duração, bem como pela tolerância tecidual (COÊLHO *et al.*, 2012).

De acordo com Freire *et al.* (2020), as lesões de pele trazem muitos desafios para os profissionais de saúde na prática clínica, destacando-se as lesões por pressão, visto que, acometem principalmente os pacientes com restrição de mobilidade, acarretam o aumento de custos no tratamento e no tempo de hospitalização, proporcionam desconforto e tem impacto negativo no serviço prestado e na qualidade de vida dos indivíduos.

Nesse sentido, apresenta-se a enfermagem, conhecida como uma profissão responsável pelo cuidar, também, em seu espectro, a capacidade de educar, orientar e prevenir. Pode-se, portanto, por meio de uma ação educativa realizada junto aos profissionais, ser um instrumento de intervenção na qualidade da assistência, atuando na redução da incidência de lesões por pressão. Tornando-se necessário, a capacitação profissional da equipe de enfermagem como uma importante forma de desenvolver e potencializar as habilidades da equipe, sendo o enfermeiro um constante educador e um agente imprescindível durante a tomada de decisões (SANTIN JUNIOR *et al.*, 2019).

De acordo Cardoso *et al.* (2019), a enfermagem assume grande responsabilidade no processo de cuidar de pacientes que requerem a utilização de medidas preventivas quanto ao risco de lesão por pressão. Possuir esse conhecimento é fundamental em virtude das sérias complicações que estas ocasionam, e do próprio desconforto para o paciente. Assim a mesma, presta uma assistência direta e contínua na prevenção, classificação e tratamento da lesão por pressão.

Sabe-se que é atribuição do enfermeiro identificar os fatores de risco para este agravo à saúde, o que possibilita planejar as ações de enfermagem aos pacientes mais vulneráveis e organizar um plano para promoção da segurança do paciente, qualificando a assistência de enfermagem.

Desta forma, o reconhecimento dos fatores de risco da lesão por pressão é essencial para detectar as causas precipitantes da lesão, instituir medidas profiláticas e direcionar intervenções aos pacientes mais vulneráveis (SANTOS *et al.*, 2015).

Segundo Galvão *et al.* (2017), o aumento do conhecimento por parte da equipe de enfermagem e a implementação de práticas baseadas em evidências acarretam benefícios tanto na redução do tempo de internação hospitalar quanto no número de pacientes que sofrem com esse agravo.

A maioria dos pacientes que desenvolvem lesão por pressão tem condições precárias de saúde física ou mental, ou outros agravos, tornando essas lesões de etiologia multifatorial. Podem ter causas diretas, como a pressão e a fricção nos tecidos; perda de sensibilidade ou imobilidade, e causas indiretas, como a longa permanência em setores de internação; a idade avançada; a presença de distúrbios neurológicos, câncer e outras comorbidades; o uso de drogas vasoativas, além da desnutrição (MATOZINHOS *et al.*, 2017).

Segundo Valles *et al.* (2016), o aparecimento de lesão por pressão é um processo intimamente relacionado com os cuidados de enfermagem prestados ao paciente. Não há dúvida que, quanto maior a qualidade e continuidade dos cuidados preventivos em pacientes com risco de desenvolver uma lesão por pressão, menor será a incidência.

Destacam-se um dos cenários de cuidado aos indivíduos com lesão por pressão, que compõem a rede do Sistema Único de Saúde, é a atenção domiciliar. Sendo uma modalidade de cuidado integrada a uma rede maior de atenção à saúde, na qual são realizadas ações em domicílio que envolvem promoção, prevenção, recuperação da saúde, além de, cuidados paliativos. Este modelo desenvolve a assistência à pacientes com limitações físicas definitivas e, ou que ainda sejam temporárias, causadas por situações de adoecimento. Estas limitações, na maioria das vezes, dificultam ou inviabilizam o seu deslocamento até os serviços de saúde (MENA *et al.*, 2020).

A assistência domiciliar à saúde é uma categoria da atenção domiciliar à saúde que pode ser também denominada atendimento ou cuidado domiciliar e baseia-se na plena interação do profissional com o paciente, sua família é o cuidador, quando este existe. Ela constitui um conjunto de atividades de caráter ambulatorial, programadas e continuadas, desenvolvidas em domicílio, e pode ser instrumentalizada pela visita ou internação domiciliar. A visita domiciliar é uma categoria da atenção domiciliar à saúde que prioriza o diagnóstico da realidade do indivíduo e as ações educativas, sendo um instrumento de intervenção, fundamental na saúde da família e na continuidade de qualquer forma de assistência e/ou atenção domiciliar à saúde, sendo programada e utilizada com o intuito de subsidiar intervenções ou o planejamento de ações (PESSOA; ROCHA; BEZERRA, 2011).

Ressalta-se que o paciente acamado no domicílio ou com restrição de mobilidade no domicílio é susceptível a apresentar problemas complexos e muitas vezes têm seu estado de saúde agravado com a presença de lesão por pressão em que podem vivenciar dor, sofrimento, comprometimento sistêmico, quase sempre associado à infecção, secreções com odor fétido, alteração da imagem corporal, podendo ocorrer uma baixa autoestima, desmotivação e insegurança; sobrecarga emocional e física dos cuidadores. Além disso, percebe-se a mobilidade física diminuída, o déficit de sensibilidade, as repercussões geniturinárias e gastrointestinais e as alterações circulatórias presentes no lesado medular tornam-no vulnerável a uma série de complicações graves, que limitam ainda mais o seu processo reabilitatório e sua reinserção social (PESSOA; ROCHA; BEZERRA, 2011).

A atuação do enfermeiro é importante na elaboração de protocolos para atendimento de pacientes com lesão por pressão, para que possa planejar a assistência de enfermagem e realizar orientações aos familiares ou pessoas que cuidam dos acamados/cadeirantes em domicílio, visando diminuir custos diretos e indiretos, melhorando a qualidade de vida destes indivíduos. Dessa forma, o acompanhamento do paciente acamado em domicílio, o enfermeiro ESF deverá realizar as orientações necessárias para o cuidado preventivo de lesões; acompanhar com avaliações periódicas os acamados com risco para LP; manter registros de suas ações e capacitar os profissionais de nível médio de enfermagem devido ao contato frequente com o paciente, ajudando nas orientações e cuidados preventivos (PESSOA; ROCHA; BEZERRA, 2011).

De acordo com Machado *et al.* (2018), o atual modelo de AD no SUS prevê a instrumentalização do cuidador para realização do curativo no domicílio. Diante disso, o cuidado de enfermagem com feridas torna-se um desafio frente às limitações em proporcionar um ambiente adequado para a cicatrização e a adesão do paciente e da família ao tratamento.

A abordagem terapêutica das LPs envolve uma ampla avaliação do paciente, compreendendo os aspectos físicos e psicológicos, histórico de saúde, exame físico com ênfase em fatores que alteram a cicatrização, estado nutricional, presença de dor, comportamento e cognição, capacidade funcional, uso de redistribuidores de pressão e manobras de reposicionamento, suporte social e financeiro, habilidade para aderir ao plano de prevenção e tratamento e as características da ferida. Os achados auxiliam o enfermeiro na elaboração do plano de cuidados e na escolha do curativo de cobertura, destacando-se o monitoramento cicatricial, que é fundamental para reavaliação e acompanhamento do tratamento. A mensuração da lesão associada a instrumentos validados de monitoramento cicatricial são métodos a serem utilizados na prática clínica (MACHADO *et al.*, 2018).

Segundo Lise e Silva. (2007), a realização de programas educacionais com o objetivo de identificar os fatores de risco para prevenir as úlceras por pressão é uma medida recomendada, e esta destaca ainda a importância de que as orientações estejam voltadas para todos prestadores de serviços de saúde, e, ainda, disponibilizadas para pacientes e seus familiares e/ou cuidadores. Medidas como estas podem contribuir para diminuir em até 60% a incidência de lesão por pressão nos pacientes.

Considerando que as úlceras por pressão são complicações desagradáveis, dolorosas, e que sua prevenção e tratamento têm custos elevados, algumas medidas de baixa tecnologia podem ser utilizadas tanto em ambientes hospitalares quanto domiciliares, como, por exemplo, manter a integridade da pele, deixando-a limpa, sem umidade e hidratada com óleos naturais, utilizando fraldas absorventes, trocando-as sempre que necessário, não sendo indicado o uso de calças plásticas que deixam a pele úmida, embora os lençóis estejam secos (LISE; SILVA, 2007).

Nesse contexto, algumas medidas como controle do excesso de pressão sobre as proeminências ósseas podem ser realizadas, protegendo-as com travesseiros e almofadas de espuma ou colchões de espuma, ar estático, ar dinâmico, gel e água, pois redistribuem o peso e reduzem a pressão. Outra recomendação é o reposicionamento e a mudança de decúbito realizado a cada duas horas em indivíduos acamados; já para os que permanece sentados por períodos longos, o reposicionamento deve ser realizado a cada hora e com a proteção com almofadas de gel ou ar, porém dispositivos tipo roda d'água não devem ser utilizados. Acrescentando-se, ainda, proporcionar suporte nutricional adequado, pois o estado nutricional reduzido além de prejudicar a elasticidade da pele em longo prazo leva à anemia e à redução de oxigênio nas células (LISE; SILVA, 2007).

5 CONCLUSÃO

Evidenciou-se no estudo, que a complexidade do processo de cicatrização em pacientes com lesão por pressão requer cuidados especiais tanto no que diz respeito ao controle glicêmico, aos níveis pressóricos, a nutrição e o repouso, assim como os cuidados diretos com a lesão, envolvendo a escolha de coberturas adequadas que favoreçam um ambiente ideal para a epitelização da lesão.

Entende-se que uma assistência de enfermagem humanizada e de qualidade é sem dúvida, um fator de grande relevância a ser considerado, tendo em vista que influencia positivamente na vida pessoal e social desses pacientes. Dessa forma, é importância ter uma visão mais holística ao paciente portador de lesão por pressão, pois, utilizando a ferramenta do cuidado domiciliar e da assistência multiprofissional contínua para buscar alternativas de tratamento mais completo e de qualidade ao usuário.

A enfermagem tem importante papel no cuidado domiciliar aos usuários com LPs, não se restringindo somente à execução da técnica de curativos, mas também exercendo a empatia, avaliando o usuário como um todo e propondo intervenções que englobam cuidados que perpassam a lesão. Para isso, o enfermeiro necessita conhecer clinicamente o usuário, observando os fatores que contribuíram para o surgimento da lesão, definindo a melhor forma de tratá-la, realizando técnicas adequadas de curativo e orientando cuidados, monitorando o processo de cicatrização e registrando a evolução da lesão, além de realizar intervenções preventivas e implantar estratégias para reduzir o risco de LP.

Assim, espera-se que este estudo contribua de forma significativa para a construção coletiva do conhecimento acerca das atribuições do enfermeiro na cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados no serviço de atenção domiciliar, no sentido de melhorar a assistência de enfermagem prestada a esses pacientes. Diante do exposto, recomenda-se a realização de estudos futuros com a finalidade de ampliar a produção científica a respeito dessa temática tão relevante, sendo de suma importância, no sentido de aprofundar discussões que possam contribuir para a promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Dieffeson da Silva *et al.* Conhecimento dos enfermeiros sobre classificação e prevenção de lesão por pressão. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, p. 560-566, 2019. Disponível em: Acesso em: 29 set. 2020.

DUARTE, Fernando Hiago da Silva *et al.* Termos da linguagem especializada de enfermagem para pessoas com lesão por pressão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 4, p. 1028-1035, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n4/pt_0034-7167-reben-72-04-1028.pdf. Acesso em: 29 set. 2020.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, LS de; ALCOFORADO, C. L. G. C. Integrative review versus systematic review. **Rev Min Enferm**, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014. Disponível em: DOI:<http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>. Acesso em 29 set. 2020.

FREIRE, Daniela de Aquino *et al.* Variáveis associadas à prevenção das lesões por pressão: conhecimento para o cuidado de enfermagem. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 1172-1178, 2020. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/8036/pdf_1. Acesso em: 29 set. 2020.

GALVÃO, Nariani Souza *et al.* Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 2, p. 312-318, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2670/267050430011.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.

LISE, Fernanda; DA SILVA, Lurdes Chiossi. Prevenção de úlcera por pressão: instrumentalizando a enfermagem e orientando o familiar cuidador. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 29, n. 2, p. 85-89, 2007. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/actascihealthsci/article/view/1072>. Acesso em: 29 set. 2020.

MACHADO, Diani de Oliveira *et al.* Cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados por um serviço de atenção domiciliar. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v27n2/0104-0707-tce-27-02-e5180016.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.

MATOZINHOS, Fernanda Penido *et al.* Fatores associados à incidência de úlcera por pressão durante a internação hospitalar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v51/pt_1980-220X-reeusp-51-e03223.pdf. Acesso em: 29 set. 2020.

MELO, Renata Pereira de *et al.* O idoso e a úlcera por pressão em serviço de atendimento domiciliar. 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/4552>. Acesso em: 29 set. 2020.

MENA, Lizarb Soares *et al.* Prevenção de lesão por pressão no domicílio: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 8806-8820, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/13583>. Acesso em: 29 set. 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/714/71411240017.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.

MORO, Jaísa Valéria; CALIRI, Maria Helena Larcher. Úlcera por pressão após a alta hospitalar e o cuidado em domicílio. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 3, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v20n3/1414-8145-ean-20-03-20160058.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.

OLIVEIRA, Lanielle de Sousa Brito *et al.* Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas/The effects of nursing team training on the evaluation and care of patients with wounds. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 29707-29725, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/10404>. Acesso em: 29 set. 2020.

OLKOSKI, Elaine; ASSIS, Gisela Maria. Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 363-369, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1277/127745723023.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.

PEREIRA, Adriana Soares *et al.* Metodologia da pesquisa científica. 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 29 set. 2020.

PESSOA, Emanuely de Fátima Rodrigues; ROCHA, J. G. S. C.; BEZERRA, S. M. G. Prevalência de úlcera por pressão em pacientes acamados, cadastrados na Estratégia de Saúde da Família: um estudo de enfermagem. **R Interd**, v. 4, n. 1, p. 14-8, 2011. Disponível em: https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/revistainterdisciplinar/v4n1/pesquisa/p2_v4n1.pdf. Acesso em: 29 set. 2020.

ROCHA, Aline Cristina Araújo Alcântara; DE SALES CARNEIRO, Fabiane Aparecida; DE SOUZA, Márcia Scaff. Tratamento domiciliar de feridas crônicas: relato de experiência da extensão na prática do cuidar. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, v. 1, n. 02, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/354/338>. Acesso em: 29 set. 2020.

SANTIN JUNIOR, Lacir José *et al.* Educação permanente: ferramenta de aprimoramento assistencial às lesões por pressão. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1115-1123, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238112/31843>. Acesso em: 29 set. 2020.

SANTOS, Cássia Teixeira dos *et al.* Desenvolvimento do diagnóstico de enfermagem risco de úlcera por pressão. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, n. 2, p. 113-121, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36n2/pt_1983-1447-rgenf-36-02-00113.pdf. Acesso em: 29 set. 2020.

SOUSA, Luís Manuel Mota Sousa *et al.* Metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. 2017. Disponível em: https://repositorio.cientifico.essatla.pt/bitstream/20.500.12253/1311/1/Metodologia%20de%20Revis%c3%a3o%20Integrativa_RIE21_17-26.pdf. Acesso em: 29 set. 2020

SOUZA, Elisangela *et al.* Avaliação e tratamento de lesões por pressão na Estratégia Saúde da Família. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-7], 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243522/34382>. Acesso em: 29 set. 2020.

TEIXEIRA, Anne Kayline Soares *et al.* Análises das produções científicas sobre cuidados de enfermagem a pessoas com úlcera venosa: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 89, n. 27, 2019. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/477>. Acesso em: 29 set. 2020.

VALLES, Jonathan Hermayn Hernández *et al.* Cuidado de enfermagem omitido em pacientes com risco ou com úlceras por pressão. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, p. 1-8, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2814/281449727044.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.